

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE LETRAS - FALE
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS-LIBRAS**

MARIA KELYANE DO NASCIMENTO LINS

LEVI PONTES DE MELLO

**A PROBLEMÁTICA DO USO DE MÁSCARAS NA INTERPRETAÇÃO
EM LIBRAS**

Maceió/AL

2024

MARIA KELYANE DO NASCIMENTO LINS

LEVI PONTES DE MELLO

**A PROBLEMÁTICA DO USO DE MÁSCARAS NA INTERPRETAÇÃO
EM LIBRAS**

Artigo Científico apresentado ao Colegiado do Curso de Letras-Libras da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientadora: Prof. Dra. Edineide dos Santos Silva.

Maceió/AL

2024

A PROBLEMÁTICA DO USO DE MÁSCARAS NA INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

Levi Pontes de Mello¹

E-mail: levi.mello@fale.ufal.br

Maria Kelyane do Nascimento Lins²

E-mail: maria.lins@fale.ufal.br

Edineide dos Santos Silva³

E-mail: edineide.silva@fale.ufal.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo elucidar algumas reflexões acerca das dificuldades enfrentadas pelos intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no que se referem às expressões não manuais (ENMs), mais necessariamente às expressões faciais quanto ao exercício de sua profissão durante o período de pandemia do COVID-19. A pandemia iniciou no ano de 2019 e por questão de saúde pública devido ao alto índice de contágio da doença, o uso de máscaras de proteção tornou – se obrigatório, cobrindo, assim, toda a região da boca e das bochechas de quem fazia uso das mesmas. A Libras é uma língua viso-gestual e partimos do princípio de que para uma comunicação compreensível, as expressões faciais são de extrema relevância, visto que o processo de intensificação da Libras é marcado por meio dessas expressões. Assim, refletimos teoricamente sobre os conceitos linguísticos voltados aos estudos da fonologia da Libras, isto é, os parâmetros (QUADROS; KARNOPP, 2004), destacando a importância das expressões faciais na interpretação. A metodologia do trabalho se baseou na observação e análise de dois vídeos de domínio público localizados no Youtube, nos quais as intérpretes utilizam máscaras durante a interpretação. Os resultados apontam que a utilização da máscara interfere nas expressões faciais, prejudicando assim a compreensão e até perda linguística da Libras para os surdos, uma vez que as expressões faciais são marcas gramaticais basilares para compreensão da Libras.

Palavras-chave: Intérprete de Libras. Expressões Faciais. Libras. Pandemia.

¹ Estudante de Licenciatura em Letras/Libras da Universidade Federal de Alagoas - UFAL

² Estudante de Licenciatura em Letras/Libras da Universidade Federal de Alagoas - UFAL

³ Doutora em Linguística pela UnB (2012) e Professora da Universidade Federal de Alagoas - UFAL

ABSTRACT

This work aims to elucidate some reflections on the difficulties faced by Brazilian Sign Language (LIBRAS) interpreters with regard to non-manual expressions (ENMs), more necessarily facial expressions regarding the exercise of their profession during the pandemic period. of COVID-19. The pandemic began in 2019 and for public health reasons, due to the high rate of contagion of the disease, the use of protective masks became mandatory, thus covering the entire region of the mouth and cheeks of those who were using them. Libras is a visual-gestural language and we assume that for comprehensible communication, facial expressions are extremely important, since the process of intensification of Libras is marked through these expressions. Thus, we reflect theoretically on the linguistic concepts focused on the studies of Libras phonology, that is, the parameters (QUADROS; KARNOPP, 2004), highlighting the importance of facial expressions in interpretation. The work methodology was based on the observation and analysis of two public domain videos located on YouTube, in which the interpreters wear masks during interpretation. The results indicate that the use of a mask interferes with facial expressions, thus impairing the understanding and even linguistic loss of Libras for the deaf, since facial expressions are basic grammatical marks for understanding Libras.

Keywords: Libras Interpreter. Facial expressions. Libras. Pandemic.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.	06
1. CONCEITOS TEÓRICOS	08
1.1 BASE PARAMÉTRICA DA LIBRAS	08
1.2 EXPRESSÕES NÃO MANUAIS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS...	09
2. PERCURSO METODOLÓGICO.	11
3. ANÁLISE E REFLEXÃO DOS DADOS	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

INTRODUÇÃO

A motivação concludente para basear o presente trabalho foi o aumento gradativo da atuação do intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras nas instituições e nos meios de comunicação midiáticos, advinda pela Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. A referida lei válida a Libras como Língua e legitima suas características como sua estrutura gramatical própria como a língua dos surdos brasileiros, requerendo do poder público em geral e as empresas concessionárias de serviços públicos (são empresas privadas que recebem do governo o direito exclusivo de operar e prestar serviços essenciais à população em determinada área geográfica) para apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais.

Outra legislação importante, nesse sentido, é a Lei 12.319, de 1 de setembro de 2010, aprovada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que reconhece o exercício da profissão de tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Para exercer esse ofício, é necessário ter nível técnico médio em Tradução e Interpretação em Libras ou superior de bacharelado em Tradução e Interpretação em Libras, Língua Portuguesa, em Letras com habilitação em Tradução e Interpretação em Libras ou em Letras–Libras.

A Tradução e interpretação em termos gerais, é um processo de transferência ou de substituição de conteúdo entre duas línguas naturais a língua-fonte (LF) e a língua de chegada (LC), pode-se dizer que a tradução é o termo geral que se refere a transformar um texto a partir de uma língua fonte, por meio de vocalização, escrita ou sinalizada, em outra língua meta (PEREIRA, 2008). Para o referido autor, se a língua meta estiver na modalidade escrita trata-se de uma tradução; se estiver na modalidade vocal (também chamada de oral) ou sinalizada (presenciais ou de interação imediata), o termo utilizado é interpretação. Eco (2011) alerta que, uma tradução não diz respeito apenas a uma passagem entre duas línguas, mas entre duas culturas, ou duas enciclopédias. Um tradutor não deve levar em conta somente as regras estritamente linguísticas, mas também os elementos culturais, no sentido mais amplo do termo.

Assim, sendo esse reconhecimento da Libras, língua utilizada pelas pessoas surdas e seus adeptos, gera autonomia e garantia de acessibilidade linguística para

esses sujeitos, pois o que limita esses cidadãos não é a surdez é à ausência do intérprete de Libras nos diversos espaços ferindo o direito de ir e vir dessas pessoas.

Nesta direção, o foco do nosso estudo é apontar como a atuação dos intérpretes de Libras foi problemática em meio a pandemia do novo coronavírus. A doença denominada COVID-19 foi descoberta em 07 de janeiro de 2020 após casos registrados na China no mês de novembro de 2019 e provoca a transmissão através da disseminação de pessoa para pessoa, por meio de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, podendo atingir a boca ou o nariz das pessoas próximas ou possivelmente entrar nos pulmões ao respirar e por meio da propagação por contato com superfícies ou objetos contaminados.

Devido ao alto grau de contaminação e mortalidade desta doença, alguns protocolos de segurança foram recomendados pelas autoridades da área da saúde, além de higienizar corretamente as mãos, utilizar o álcool em gel e aderir ao isolamento social, a máscara de proteção facial fez parte desses protocolos. Logo toda a população foi obrigada a usar máscaras de proteção facial em qualquer lugar onde estivesse, e com os intérpretes não foi diferente. Desse modo, com o uso da máscara as expressões faciais que são tão importantes para compreensão linguística por parte das pessoas surdas ficam ocultas.

O trabalho está organizado em três seções. Inicialmente, refletimos sobre os conceitos linguísticos voltados aos estudos da fonologia da Libras, isto é, os parâmetros, destacando a importância das expressões faciais na interpretação. Em seguida, apresentamos o percurso metodológico da pesquisa, refletindo sobre a técnica de coleta de dados da pesquisa e os resultados obtidos. Por fim, fazemos algumas considerações finais e apresentamos as referências que fundamentam nosso trabalho.

1 CONCEITOS TEÓRICOS

Neste tópico, abordaremos alguns conceitos linguísticos voltados aos estudos da fonologia da Língua Brasileira de Sinais - Libras, refletindo sobre a organização fonológica da Libras através dos parâmetros, os quais estão vinculados a formação e a constituição dos sinais.

1.1 BASE PARAMÉTRICA DA LIBRAS

Foi a partir dos estudos de Willian Stokoe, um linguista que se dedicou aos estudos da Língua Americana de Sinais (ASL, em inglês) que as línguas de sinais passaram a ser consideradas como línguas naturais. Stokoe foi quem iniciou os estudos sobre os paramétricos das línguas de sinais.

Stokoe propôs um esquema linguístico estrutural para analisar a formação dos sinais e propôs a decomposição de sinais na ASL em três principais aspectos ou parâmetros que não carregam significados isoladamente, a saber:

- a) Configuração de mão (CM)
- b) Locação da mão (L)
- c) Movimento da mão (M) (QUADROS; KARNOPP, 2004, p. 48),

Na década de 1970, outros linguistas surgiram como Battison e aprofundaram estudos sobre a gramática da ASL, encontrando outros parâmetros que foram adicionados aos estudos da fonologia de sinais, a orientação de mão (O) e as expressões não manuais dos sinais, formados pelas expressões faciais e corporais.

De acordo com os estudos de Ferreira Brito e Faria-Nascimento apontados por Silva (2020), esses parâmetros são chamados de base paramétrica da Libras dividem-se em **parâmetros principais** (CM, PA,M) que são formadores de unidades lexicais simples e **parâmetros secundários** (O, ENM) ou complementares.

Para esses autores os parâmetros estão diretamente relacionados à constituição e construção dos sinais e para compreender o léxico da Libras, faz-se necessário entender cada um deles.

- I. Configuração de mão (CM) - diferentes formas que as mãos adquirem na realização dos sinais;
- II. Ponto de articulação (PA) - poder ser no corpo ou em outros espaços de sinalização, sendo o espaço neutro ou mais citado;
- III. Movimento (M) - o sinal pode ou não ter movimentos;
- IV. Orientação (O) - o sinal pode ou não ter uma direção:

V. Expressões não manuais (ENM) - são expressões faciais e corporais (SILVA, E. dos Santos e tal, 2020, p.243).

Essa perspectiva de classificar os parâmetros da Libras em principais e secundários nos passa uma ideia de que alguns parâmetros são mais importantes que outros. Ou seja, os três primeiros parâmetros seriam mais importantes que os dois últimos? Será que, de fato, a orientação da palma da mão e as expressões não manuais são parâmetros complementares ou secundários?

Refletimos a seguir sobre a importância das expressões não manuais da Libras no processo de construção do significado tanto quanto os demais parâmetros da língua de sinais.

1.2 EXPRESSÕES NÃO MANUAIS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Segundo (QUADROS; KARNOPP, 2004), as expressões não manuais (ENMs) tem função sintática, pois elas constituem componentes lexicais, orações relativas, grau ou aspecto e essas marcas gramaticais são percebidas através do movimento da face, dos olhos, da cabeça e tronco. Diferente do que algumas pessoas pensam por não conhecer as peculiaridades da língua, as expressões faciais não são caretas ou expressões cômicas! As expressões faciais fazem parte da gramática da Libras, responsáveis por caracterizar tipologias frasais; morfemas lexicais e outras informações discursivas, além de demonstrar sentimentos como alegria, tristeza, raiva, susto e etc.

Para Paiva (2018) destaca que Ferreira-Brito (1995) também identificou que as ENMs presentes na Libras são materializadas basicamente em três lugares: no rosto, na cabeça e no tronco que podem desempenhar funções sintáticas e fonológicas (QUADROS e KARNOPP,2004), e também expressão de intensidade. Ou seja,

No primeiro caso, segundo as autoras, elas marcam concordâncias, ênfases, topicalizações e ainda modalidade das sentenças, como interrogativas parciais (com pronomes interrogativos “o que”, “como”, “por que”) e interrogativas totais (tipo sim-não). No segundo caso, as ENMs caracterizam itens lexicais, marcando referência pronominal, referência específica no espaço, partículas negativas e assentimentos, grau e valor adverbial (Paiva, 2018, etal, p. 1138).

Para melhor compreensão das ENMs, Paiva (2018) apresenta um quadro de Ferreira-Brito (1995) com alguns exemplos.

Quadro 1- Resumo de ENMs

Exemplos de expressões não manuais	
Rosto	Parte superior: sobrancelhas franzidas; olhos arregalados; lance de olhos; sobrancelhas levantadas.
	Parte inferior: bochechas infladas; bochechas contraídas; lábios.
Cabeça	Movimento de assentimento (sim); movimento de negação; inclinação para frente; inclinação para o lado; inclinação para trás.
Rosto e cabeça	Cabeça projetada para frente; olhos levemente cerrados, sobrancelhas franzidas; cabeça projetada para trás e olhos arregalados.
Tronco	Para frente; para trás; balanceamento alternado (ou simultâneo) dos ombros.

Quadro extraído dos estudos de Ferreira-Brito (1995, p. 240-242) por Paiva (2018, p. 1137)

As expressões faciais precisam ser executadas corretamente junto do sinal para produzir um entendimento concreto, pois assim como a língua portuguesa ao retirar um fonema da palavra ela perde seu sentido, na Libras isso também ocorre, ao retirar um parâmetro que compõe o sinal seu significado fica prejudicado, veja abaixo:



Figura 1 – Sinal de feliz sem a máscara

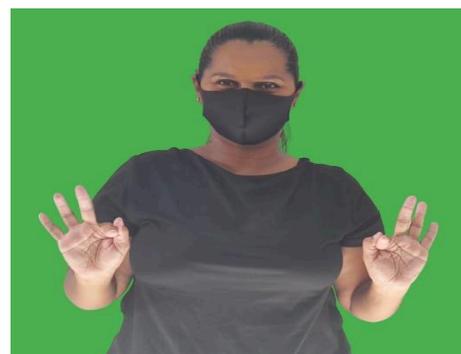


Figura 2 – Sinal de feliz com a máscara

É importante ressaltar que as expressões faciais não estão presentes apenas nas línguas de sinais, mas também nas línguas orais, pois as emoções entre outras situações são manifestadas através das expressões faciais, entretanto nas línguas de sinais, as expressões são designadas para formar o grau de intensidade dos

adjetivos, na sintaxe vão indicar exemplos de elaboração de sentenças negativas, afirmativas entre outros.

A pandemia do COVID-19 nos obrigou a aderir ao distanciamento social e para minimizar os impactos causados em nossas vidas, utilizamos alguns recursos para manter as relações sociais ativas, através de *lives*, ensino remoto, vídeo aulas e congressos. Desse modo, a atuação dos Tradutores-Intérpretes de Língua de Sinais - TILS, mesmo com o isolamento social eminente, acentuou-se, pois em muitas *lives* e aulas haviam intérpretes fazendo seu trabalho em meio a pandemia, alguns utilizando a máscara de proteção e outros não.

Desse modo, o uso da máscara ao cobrir parte do rosto, percebemos que parte das expressões faciais foram prejudicadas, podendo até interferir no entendimento no que se refere à interpretação, já que as expressões não-manuais têm funções importantes nas línguas de sinais, por essa razão, propomos esta pesquisa.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

De acordo com Moresi (2003) nossa pesquisa é de caráter qualitativo, pois esse tipo de pesquisa ajuda a identificar questões e entender por que elas são importantes, preocupa-se em responder os porquês (motivos, razões) de um indivíduo ou grupo fazerem determinada coisa.

Nessa direção, nossa pesquisa vai elucidar as dificuldades de compreensão da sinalização no que se referem as expressões faciais em decorrência do uso de máscaras por parte dos intérpretes de Libras, isto é, o que o uso desse protocolo de segurança vai interferir para uma comunicação fluída que gere entendimento para o interlocutor.

Foi no auge da pandemia do COVID-19 que iniciamos nosso estudo e nossa proposta inicial era fazer entrevistas com intérpretes de Libras. No entanto, a proposta precisou ser alterada e adaptada para este momento em que vivenciamos uma doença altamente contagiosa, mortal e de fácil propagação. Então, foi sugerido por nossa orientadora a coleta de dados em vídeos de domínio público, pois, assim, poderíamos manter o objetivo da pesquisa, mudando apenas a coleta dos dados.

A princípio, selecionamos cinco vídeos, mas apenas dois vídeos permaneceram para a realização da análise, pois os intérpretes de Libras só estavam usando máscaras de proteção nesses dois.

O primeiro vídeo apresenta uma fala do ex-presidente do Brasil Bolsonaro “sugerindo adiamento de atos contra o congresso marcados para o dia 15/03/2020”, disponibilizado na plataforma Youtube no canal Poder 360⁴. O vídeo tem duração de 23 minutos e 24 segundos. Dessa produção audiovisual retiramos dois fragmentos, onde observamos o sinal “sorrisão” utilizado no grau aumentativo que atribui características ao substantivo (sorriso) e o sinal de “cheio” ambos localizados na região da boca.

O segundo vídeo foi disponibilizado no Facebook, na página “Traduzindo o mundo em Libras”,⁵. O vídeo tem duração de 27 minutos e 56 segundos. Retiramos dois sinais para a análise da nossa pesquisa, o sinal de “feliz” e “alegre” ambos adjetivos.

Os intérpretes de Libras dos dois vídeos, são do sexo feminino, brancas, na faixa etária de 30 a 45 anos, as quais estavam atuando em *lives*, respeitando os protocolos de segurança e as recomendações da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) utilizando a máscara de proteção facial.

É importante ressaltar que tivemos algumas dificuldades em localizar vídeos de intérpretes usando máscaras convencionais, a exemplo de um vídeo que seria muito importante fazer análise, pois foi uma situação que ocorreu em Maceió, não pôde ser utilizado na pesquisa. O vídeo trata da vinda em 13 de maio de 2021 do presidente Jair Messias Bolsonaro em Maceió-Alagoas, nossa terra natal, para uma cerimônia do Programa Casa Verde e Amarela com objetivo de entregar 500 unidades habitacionais para pessoas com rendas fragilizadas. O evento teve a participação de várias pessoas, alguns políticos, foi acessível em Libras e foi disponibilizado na plataforma Youtube, no canal Tv Brasil, porém não foi possível utilizar esse vídeo nossa pesquisa, pois os intérpretes sinalizaram sem utilizar a máscara, e para nossa análise, seria necessário o uso da máscara a fim de perceber as dificuldades na compreensão da interpretação com esse protocolo de segurança da saúde, em relação expressões não manuais – ENMs.

⁴ Link do primeiro vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=7BZPC4pStrs>

⁵ Link do segundo vídeo:

<https://pt-br.facebook.com/ceuatlantica/videos/traduzindo-o-mundo-em-libras/276773420509180/>

Outra dificuldade encontrada, foi o uso das máscaras transparentes por alguns intérpretes, produzidas com materiais sustentáveis PET (Polietileno tereftalato) produto impermeável, transparente e reciclável, que tinha o propósito de facilitar a comunicação em Libras com pessoas surdas e evitar a contaminação e transmissão da doença, pois a máscara possibilita visualizar as expressões faciais, inviabilizando a utilização de vídeos desse tipo de máscaras em nossa pesquisa, já que o intuito da análise era o problema produzido pela interpretação em Libras com o uso de máscaras convencionais.

3 ANÁLISE E REFLEXÃO DOS DADOS

Embora as expressões não manuais da Libras sejam compostas por expressões faciais e corporais, o foco do nosso estudo são apenas as expressões faciais que podem exercer algumas funções sintáticas e fonológicas (QUADROS e KARNOPP, 2004), modificar classes gramaticais como, por exemplo, adjetivando o substantivo sorriso-sorrisão, sinal executado no vídeo analisado. Portanto, foi necessário fazer um recorte nesse estudo para focar nas sinalizações efetuadas na região da boca, por consequência da pandemia do Covid-19. Debruçamo-nos sobre a atuação dos intérpretes de Libras utilizando máscara, pois a Libras é uma língua visual-gestual, isso significa que as expressões faciais, corporais e a utilização do espaço efetuadas ao sinalizarmos é percebida através do canal visual, em virtude disso a comunicação fica fragmentada ao utilizar a máscara que interfere na visualização da região da boca impedindo um melhor entendimento ao ser realizado um sinal nesse local e é nessa conjuntura que percebemos a relevância das expressões faciais como marcas gramaticais imprescindíveis para compreensão da Libras.

Os vídeos selecionados para nossa pesquisa foram de ordem de domínio público encontrados na plataforma Youtube e na página do Facebook, foram retirados 2 período de cada vídeo que estavam de acordo com o nosso escopo. Primeiramente, foi analisado o vídeo da plataforma Youtube com o tema Bolsonaro sugere adiamento de atos contra o congresso marcados para o dia 15/03/2020, a análise iniciou em 5:10 cinco minutos e dez segundos, quando a intérprete começa atuar, em 5:52 de duração de vídeo ela sinaliza SORRISO (**DADO 1**) e neste

momento por causa do uso da máscara percebemos que a expressão facial fica comprometida, pois os lábios que ficam distendidos para os lados neste sinal, fica impossibilitado de ser visto causando danos a compreensão do mesmo. Em 9:21 do vídeo percebemos que a intérprete faz o sinal CHEIO (**DADO 2**) que é necessário inflar as bochechas para intensificar este adjetivo e mais uma vez a sinalização fica prejudicada.



Sinal sorriso



Sinal cheio

Enfatizando que a carência de expressões não manuais (ENM) que tem papel importante na língua de sinais, limita a compreensão da língua, ainda ao decorrer do vídeo foi analisado que a intérprete, devido às movimentações constantes precisa sempre posicionar a máscara corretamente na sua face, pois a movimentação da sinalização e gesticulação fazem com que a máscara fique escorregando do seu rosto, também foi observado que a intérprete utiliza muito da datilologia da palavra soletrada, o qual em ocasiões normais poderia ser utilizado apenas a oralização proporcionando uma leitura labial. Também visualizamos a dificuldade para respirar, pois em alguns momentos a intérprete sugava o ar de modo a ser visível pela movimentação da máscara, neste ponto discorreremos da dificuldade para o trabalho do intérprete mediante a uma situação de profissionalismo e também da própria saúde, pois no momento da publicação da *live* ainda não existia a vacina de combate ao covid-19. Desse modo, era necessário a utilização da máscara de proteção, uma prática bastante recorrente na atuação dos intérpretes de Libras é utilização do orofacial (movimento da face e da boca) que mediante ao uso de máscara, acreditamos por estar tão intrínseca a língua as expressões faciais que a intérprete utiliza esse método mesmo com utilização da máscara, até de forma inconsciente perante o exercer de sua atuação.

O Segundo vídeo Traduzindo o mundo em Libras, foram retirados 2 trechos específicos para o nosso trabalho, ele tem duração de 27:56 em 2:05 a intérprete faz o sinal FELIZ (**DADO 3**) e a máscara impede que ela enfatiza este sinal relativo às emoções, logo depois ela faz o sinal ALEGRIA (**DADO 4**) que surge em 3:04 de duração de vídeo também fica prejudicado sua compreensão devido a não visualização das expressões faciais. Em alguns momentos a intérprete utiliza o espaço para sinalizar sinais que são executados mediante ao toque da pele, tal como em 9:22 onde ela sinaliza entender a frente da bochecha.



Sinal feliz



Sinal alegria

O vídeo em questão também é uma *live* com participação de Alessandra Brito (Mediadora), Priscila França (intérprete) Vitória Lopes, (surda) e de Sheila Varoli (coordenadora da UniCeU), esta *live* utilizou tanto a sinalização quanto a oralização, tendo como estratégia para visualização melhor da sinalização da pessoa surda, um aparelho celular junto da intérprete para que a mesma conseguisse entender e dar voz ao que Vitória estava sinalizando, no decorrer do vídeo algumas vezes a intérprete solicita que Vitória reproduza o sinal novamente, por questões de conectividade de internet a chamada de Vitória ficava travando impedindo que Priscila conseguisse traduzir sem ser interrompida, também notamos um pouco de dificuldades na frequência sonora na voz da intérprete que perante palavras pronunciadas de forma mais baixa dificultam a compreensão do ouvinte, em 8:41 oito minutos e quarenta e um segundos a tela de Vitória oscila e impede o prosseguimento da interpretação de Priscila, a mesma informa a convidada sobre a não compreensão pela sinalização, porém apenas em 10:35 a intérprete recorre a

utilização do celular para visualizar melhor a sinalização e assim dar prosseguimento a interpretação, como Priscila utiliza tanto a sinalização quanto a oralização, também é perceptível que em alguns momentos a máscara escorrega um pouco do rosto da mesma, que precisa também estar posicionando a máscara de forma correta no rosto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho, ressaltamos que não existe parâmetro mais ou menos importante na Libras, todos contribuem e participam da construção das estruturas dos níveis micro e macro linguísticos, lexicais e suas construções sentidos sócio-comunicacionais.

Assim, às expressões faciais são tão importantes quanto os demais parâmetros mais estudados, configuração de mão, movimentos e localização, pois as expressões podem “diferenciar itens lexicais, participar da construção sintática e contribuir com processos de intensificação” nas diversas situacionalidades comunicacionais (PAIVA, 2018, p. 1136).

Verificamos que os intérpretes de Libras em meio a situação pandêmica do novo coronavírus enfrentou uma grande dificuldade ao exercer seu ofício, pois um dos protocolos de segurança para evitar a contaminação da COVID-19 era o uso da máscara de proteção, deixando as expressões faciais que são importantes para uma boa comunicação na Libras prejudicadas. Nos vídeos de domínio público analisados, observamos que as intérpretes ao sinalizar os recortes que fizemos, os sinais eram de adjetivo e emoções e demandam o uso de expressões faciais para dar mais sentido ao que estava sendo sinalizado, destacamos a dificuldade na compreensão da interpretação em Libras com o uso da máscara, precisando, assim, ter bastante atenção no contexto para entender melhor sobre o sinal efetuado na região da boca, tudo isso explicita a relevância da Libras e sua estrutura gramatical.

Por fim, esperamos que nossa pesquisa contribua para novos estudos linguísticos da Língua de Sinais e que possa motivar futuros pesquisadores e estudantes da área acerca da temática aqui preliminarmente abordada.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. **Regulamenta a profissão de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras**. Brasília: Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm> Acesso em: 10/09/2023

BRASIL, Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. Brasília, 2002: Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm> Acesso em: 12/09/2023

BENASSI, Claudio Alves; DE JESUS PADILHA, Simone. FONOLOGIA DA LIBRAS **Os parâmetros e a relação pares mínimos na Libras**. Revista Diálogos, v. 3, n. 2, p. 94-106, 2015.

ECO, U. **Quase a mesma coisa**: experiências de tradução. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: BestBolso, 2011.

INTÉRPRETES DE LIBRAS EM DESTAQUE EM ÉPOCA DE PANDEMIA. Disponível em <<https://sites.unoeste.br/blog-unoeste/interpretes-de-libras-em-destaque-em-epoca-d-e-pandemia/>>. Acesso em: 07/05/2021

MARQUES, Raphael Freire et al. **Interpretação Remota Durante a Pandemia do Coronavírus**: Um relato de experiência de interpretação no ensino superior. 2020.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. Universidade Católica de Brasília -DF, 2003.

MARTINO, José. 1348 A peste Negra. Editora Excalibur, 2017.

PAIVA, Francisco Aulísio dos Santos *et al.* **Análise do papel das expressões não manuais na intensificação em libras**. D.E.L.T.A., 34.4, 2018 (1135-1158). Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/delta/>> Acesso em 16/12/2023.

PREFEITURA DE CURITIBA. **Máscaras transparentes ajudam na comunicação das intérpretes de Libras**. Disponível em: < <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/mascaras-transparentes-ajudam-na-comunicacao-das-interpretas-de-libras/61322>>. Acesso em 10/09/2023.

PEREIRA, Maria Cristina Pires. **Interpretação interlíngua**: as especificidades da interpretação de língua de sinais. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/viewFile/8231/7587>>. Acesso em 23/05/2021.

PROTOCOLO 10 - **medidas de prevenção e controle do novo coronavírus**. Disponível em: [https://www.saude.go.gov.br/files//banner_coronavirus/Protocolos/Protocolo%2010%](https://www.saude.go.gov.br/files//banner_coronavirus/Protocolos/Protocolo%2010%20de%20prevencao%20e%20controle%20do%20novo%20coronavirus.pdf)

20-%20Shopping%20centers%20e%20cong%C3%AAneres.pdf. Acesso em 18/10/2023

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

QUADROS, RM de; PIZZIO, A. L.; RESENDE, PLF. **Língua Brasileira de Sinais II. Tópicos de linguística aplicados à Língua de Sinais: Sintaxe**. Florianópolis-SC: UFSC, 2008.

SILVA, Edineide dos Santos *et al.* **Contribuições dos estudos lexicais: produção de videográficos bilíngues durante a pandemia da Covid-19 pela/na comunidade surda**. Dossiê Linguística Aplicada, p. 238-25. Maceió, n. 67, set./dez. 2020.

VALUATA. **O que é: concessionária de serviço público**. Disponível em: <<https://valuata.com.br/glossario/o-que-e-concessionaria-de-servico-publico/#:~:text=Uma%20concession%C3%A1ria%20de%20servi%C3%A7o%20p%C3%ABAblico,popula%C3%A7%C3%A3o%20em%20determinada%20%C3%A1rea%20geogr%C3%A1fica>>. Acesso em: 04/12/2023

APÊNDICE- Declaração de Autoria

Eu, Maria Kelyane do Nascimento Lins, CPF nº049.004.174-40, regularmente matriculada no curso de Licenciatura em Letras Libras da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas, Campus A. C. Simões, matrícula de nº 17212579 e Levi Pontes de Mello, CPF nº119.899.174-70, regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Letras Libras da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas, Campus A. C. Simões, matrícula de nº 17212581. Declaramos que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado *A problemática do uso de máscara na interpretação de Libras* é de nossa autoria, de modo que não incorrem em plágio ou apropriação de ideias de terceiros para sua elaboração.

Maceió-AL, 22/02/2024.

MARIA KELYANE DO NASCIMENTO LINS

LEVI PONTES DE MELLO